O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pelo Grupo Sinos S/A.

REPRODUÇÃO

Massa fecha com a Williams

Ele vai correr ao lado do finlandês Valtteri Bottas PÁG. 15

METAMORFOSE FALANTE

LADY GAGA CONVERSA COM O **METRO** SOBRE 'ARTPOP', SEU NOVO ÁLBUM PÁG. 12

PORTO ALEGRE
Terça-feira,
12 de novembro de 2013
Edição nº 506, ano 3

MÍN: 17°C
MÁX: 27°C

www.readmetro.com | leitor.poa@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metropoa

DILÚVIO

Chuva supera média mensal em apenas 13 horas na capital, alaga ruas e casas e gera caos no trânsito. No Estado, são 1,9 mil atingidos PÁGS. 02 E 03

No bairro Sarandi, moradores e até um cachorro tiveram de ser resgatados de casa com ajuda de um barco do Corpo de Bombeiros | GABRIELA DI BELLA/METRO

População pede ajuda | CHARLIE SACEDA/REUTERS

Filipinas imploram por ajuda externa

Mantimentos para sobreviventes do tufão Haiyan param no aeroporto devido a estradas obstruídas PÁG. 08

Capital terá mais 1,2 mil contêineres de lixo em março

DMLU deve definir até o fim do mês empresa que fará instalação dos coletores em novos bairros PÁG. 04

Mãe e padrasto são suspeitos de morte de menino em SP

Mulher disse que era ameaçada pelo companheiro. Corpo foi localizado dentro de rio em Barretos PÁG. 06

1

FOCO

Chuva de um mês em

Segunda-feira de caos. Precipitação de 109 mm que caiu em curto período de tempo surpreendeu ontem os porto-alegrenses alagando casas, bloqueando avenidas e gerando caos no trânsito

"Dois meses e doze dias", repetia ontem Ernani Brumelhaus, morador da vila Asa Branca, no bairro Sarandi, na zona norte da capital. Foi o exato período que separou a enxurrada que invadiu as casas de centenas de famílias em 31 de agosto até ontem, quando ela voltou. Dessa vez, não foi o dique que se rompeu, mas choveu tanto, em tão pouco tempo, que o arroio transbordou e os reflexos foram imediatos. "Foi água, água e água. Encheu tudo e quando vimos estava dentro de casa", relatou a cuidadora de idosos Silvia Albano Ribeiro, 52 anos, também da vila Asa Branca.

Mal deu tempo de se recuperar de uma enxurrada e outra voltou para inundar casas recém-reformadas, traumas recém-superados. Zona norte, sul, leste e área central. Nenhuma região de Porto Alegre ficou indiferente à quantidade de chuva acumulada entre a madrugada e a manhã de ontem. Muitos foram surpreendidos ao deixarem suas casas e encontrarem o caos no trânsito. Outros reviveram pesadelos que pensaram que tão cedo não veriam de perto.

Em alerta, equipes da prefeitura registraram a chuva forte por volta das 3h. Às 6h, a cidade já estava alagada. Uma multidão se aglomerava nos terminais da rodoviária devido ao atraso dos ônibus que não conseguiam chegar. Quem precisou de táxi, teve mais dificuldade ainda. Muitos sequer atendiam ao telefone. Teve quem perdeu voos ou chegou ao aeroporto, mas lá ficou, ilhado.

160

pessoas ficaram desabrigadas na zona norte de Porto Alegre, a mais atingida pela chuvarada.

O comércio também sentiu os efeitos da chuva. Nem mesmo os funcionários conseguiram chegar para trabalhar. Um levantamento feito pelo Sindilojas indicou que a redução do fluxo de clientes chegou a 70% em relação a dias normais, na parte da manhã.

O arroio Dilúvio chegou a transbordar entre as avenidas Silva Só e Azenha. O acúmulo de água levou a bloqueios e desvios em diversas avenidas. Na Padre Cacique só passavam ônibus e veículos de grande porte. Faltou energia elétrica e semáforos ficaram desligados. Trajetos da zona sul em direção ao Centro, que levam em média 30 minutos, chegaram a levar duas horas. O novo corredor de ônibus do eixo Cavalhada que começaria a funcionar ontem acabou tendo que ser liberado aos carros.

Entre as 6h e o meio-dia, a EPTC registrou 23 ocorrências no trânsito: 18 acidentes com danos materiais e cinco acidentes com feridos. Estações da Trensurb ficaram fechadas por cerca de 7 horas entre Mercado e São Pedro. A situação começou a se normalizar somente às 13h.

Como ajudar

Saiba o que necessitam os desabrigados e desalojados.

- **O que doar.** Produtos de higiene pessoal e de limpeza são as necessidades principais.
- **Onde entregar.** Na sede da Defesa Civil (av.Copacabana, 1.096 - Tristeza. Fone: 3268-9026) e no Centro Administrativo do Estado (avenida Borges de Medeiros, 1.501. Fone: 3288-1299).

Estado conta prejuízo

A coordenação estadual da Defesa Civil registrou até às 19h de ontem 1.975 pessoas atingidas pelas chuvas no Estado. Os temporais já afetam 34 municípios, deixam 1,2 mil desalojados e 775 desabrigados. Mais da metade dos desalojados estão em Quaraí, na Fronteira Oeste, que tem mais de 1,1 mil pessoas prejudicadas pelas chuvas.

Moradores da vila Asa Branca, localizada no bairro Sarandi, foram afetados pela água

Ônibus ficou ilhado na rua Voluntários da Pátria

Faltou luz e bombeamento

Sem geradores próprios, as casas de bombas responsáveis pelo escoamento da água na capital trabalharam conforme as quedas de energia elétrica permitiam. Diretor-geral do DEP (Departamento de Esgotos Pluviais), Tarso Boelter admite que os equipamentos instalados na década de 60 não comportam mais a demanda da capital.

"Das 3h, quando se iniciou a chuva até as 6h, houve várias quedas de energia em toda a cidade. Diversas casas de bombas não funcionaram", relatou Boelter.

Com verba do governo federal de R$ 86 milhões garantida, o diretor prometeu uma reforma geral nas casas de bombas em um prazo estimado de dois anos. "As atuais foram construídas na década de 60 e para a época não foi colocado gerador próprio, não se tinha a dimensão de tanta chuva. Chuvas que eram para ocorrer a cada dez anos estão na quarta só este ano. A alteração climática é uma realidade", defendeu-se.

A verba não chegou ainda. Enquanto isso, o departamento prepara a licitação que será lançada entre janeiro e fevereiro para a remodelação do sistema. "A cidade cresceu e a capacidade de bombeamento se manteve a mesma. Tem casas de bombas que vão aumentar a potência seis vezes", prometeu o diretor. METRO POA

Alerta de inundação

"Passamos a noite em alerta para procurar minimizar os estragos. Nosso serviço só pode começar depois da chuva. Nenhum sistema de drenagem do mundo suporta fenômenos naturais assim, especialmente em um pequeno espaço de tempo."

TARSO BOELTER, DIRETOR DO DEP (DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS)

Cotações

Dólar
+ 0,51%
(R$ 2,33)

Bovespa
+ 0,72%
(52.623 pts)

Euro
+ 0,23%
(R$ 3,10)

Selic
(9,5% a.a.)

Salário mínimo
(R$ 678)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Maicon Bock (11.813 DRT/RS).
Diagramação: Nathália Halcsik. **Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral:** Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0471
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO.
40.000 exemplares

apenas 13 horas

pela segunda vez em dois meses e tiveram de ser resgatados de barco | FOTOS: GABRIELA DI BELLA/METRO

Motoristas enfrentavam problemas na zona norte ainda durante a tarde

As impressões

"Não tinha como transitar pela Farrapos e avenida dos Estados. Fiquei 3 horas trancada dentro do T5. Cheguei no trabalho duas horas e meia atrasada."

NATANA TOLDO, 21 ANOS,
ESTUDANTE DE DIREITO

"O taxista decidiu que não ia ficar no trânsito e me mandou descer no meio da rua. Fiquei três horas parada até conseguir uma lotação que veio explodindo de gente. Tive que desmarcar meus compromissos e voltei para casa. As pessoas esquecem a educação nos dias de chuva."

CAMILA BARBOSA, 26 ANOS
ADMINISTRADORA

"Optei por pegar um ônibus porque ouvi que os trens não estavam funcionando. Só que quando trancou, na entrada de Porto Alegre, o motorista mudou o caminho pegando a freeway em direção à praia. Todo mundo se olhou sem entender, mas depois ele retornou por uma entrada via bairro."

GABRIELA ANTUNES, 22 ANOS
ESTUDANTE DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

"Da primeira vez eu perdi praticamente tudo, até as paredes da casa eu tive que fazer de novo. Estou erguendo as coisas, mas espero que pare por aqui para não perder mais coisas. Estamos tensos, nervosos, não sabemos o que vai acontecer."

ERNANI BRUMELHAUS,
MORADOR DO BAIRRO SARANDI

Arroio Dilúvio chegou a transbordar

Maior chuva em novembro desde o ano de 1986

A chuva que caiu ontem em Porto Alegre bateu um recorde histórico em poucas horas. Desde que as medições pluviométricas se iniciaram, em 1961, nunca havia chovido tanto no mês de novembro em apenas um dia. A média de 104,2 mm, referente a todo o mês, foi superada pelos 109,4 mm que caíram da 0h às 13h. A chuva deve dar uma trégua na tarde de hoje.

O Estado foi tomado por tempestades no domingo. Em Porto Alegre, a chuva começou no início da noite e seguiu por toda a segunda-feira. Na estação Jardim Botânico do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e no aeroporto mais de 109 mm de água foram registrados. O pico da chuva ocorreu de manhã, entre 6h e 8h, quando 59,6 mm (mais da metade da média do mês), caíram. A temperatura também baixou, ficando durante todo o dia entorno dos 20°C.

No início do ano, Porto Alegre já havia passado por uma situação parecida. Em 20 de fevereiro, uma tempestade jogou 70 mm de água sobre a capital, quase atingindo a média de 99,2 mm para aquele mês. Neste dia, a chuva abriu uma cratera na Coronel Bordini. Para novembro, o recorde de chuvas era do dia 5 no ano de 1986, quando 68 mm de chuva caíram em 24 horas.

Previsão na capital

Hoje

MÍN: 17°C
MÁX: 27°C

Amanhã

MÍN: 18°C
MÁX: 31°C

Quinta-feira

MÍN: 16°C
MÁX: 33°C

Sexta-feira

MÍN: 30°C
MÁX: 19°C

O retorno do sol

Para hoje, a tendência é que o tempo comece a melhorar com a chegada de uma massa de ar seca. O sol deve reaparecer no fim da tarde e a volta da amplitude térmica retorna à capital amanhã. O tempo aberto deve se manter até sexta-feira, com as temperaturas chegando à casa dos 30°C. A chuva pode retornar no final de semana.

METRO POA

Aécio Neves na Federasul

O senador Aécio Neves, pré-candidato do PSDB a presidente, fez um discurso de forte oposição contra o governo ontem em reunião-almoço na Federasul, na capital. Ele apontou o que considera "erros" do governo Dilma Rousseff e disse que o Brasil precisa de gestão, coragem e ousadia para fazer os projetos que não foram feitos | GEORGE GIANNI/PSDB/DIVULGAÇÃO

Mais contêineres devem estar nas ruas em março

Coleta de lixo. DMLU recebeu propostas de dois consórcios para a instalação de 1,2 mil coletores em área adjacente à atual. Definição do vencedor da licitação será até o dia 29

A partir de março, moradores de alguns bairros de Porto Alegre terão mudanças na coleta de lixo. É quando devem começar a ser instalados mais 1,2 mil contêineres de lixo em área adjacente à atual, contemplando o bairro Menino Deus inteiro e o quadrante formado pelas avenidas Goethe, Dom Pedro 2º, Carlos Gomes e Protásio Alves.

Hoje, o "Diário Oficial de Porto Alegre" publica a habilitação dos dois consórcios que apresentaram propostas para a licitação aberta pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana). São eles a Conesul Soluções Ambientais, que já é responsável pela área que tem contêineres desde 2011, e o consórcio formado pela Empa Serviços de Engenharia e a Construtora Gomes Lourenço.

No próximo dia 22 serão abertos os envelopes com as propostas de preço para o serviço. O contrato é de dois anos com possibilidade de prorrogação por mais três anos, segundo o diretor-geral do DMLU, André Carús. "Após a assinatura do contrato com a empresa vencedora, haverá um prazo de 90 dias para o início da operação, já que normalmente os contêineres são importados. É o tempo também para sinalizar a área e definir os pontos de localização dos contêineres", explicou Carús.

2.300
contêineres estarão espalhados pelos bairros da região central de Porto Alegre considerando os atuais e os novos

Novos editais

Na próxima segunda-feira o DMLU receberá propostas de empresas interessadas na coleta domiciliar, que tem orçamento mensal previsto de R$ 3,5 milhões. Os próximos editais serão para locação de veículos destinados à coleta de resíduos públicos pesados, para coleta de resíduos nas unidades de triagem, para transporte de resíduos até o aterro de Minas do Leão e para a coleta seletiva.

MAICON BOCK
METRO PORTO ALEGRE

Área central da cidade tem 1,1 mil coletores | GABRIELA DI BELLA/ARQUIVO/METRO

Cais Mauá

Visita marca início de obras

Uma visita do chefe da Casa Civil, Carlos Pestana, e do prefeito José Fortunati ao Cais Mauá, hoje, a partir das 15h, marca o início das obras de revitalização do local. A obra será executada pela Procon Construções, que começou a se instalar na quinta-feira. O contrato de arrendamento com a Porto Cais Mauá do Brasil é de 25 anos. METRO POA

Novo presidente

Professor Garcia assumirá Câmara

Os vereadores do PMDB elegeram ontem o vereador Professor Garcia para presidir a Câmara de Vereadores de Porto Alegre em 2014, conforme o acordo estabelecido entre os partidos. Garcia teve votação unânime na bancada, incluindo seu próprio voto mais o de seus colegas Idenir Cecchim, Lourdes Sprenger e Valter Nagelstein. METRO POA

Com ultrassom. IPT analisará risco de árvores

O IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo) foi contratado pela Smam para avaliar o risco de queda de 150 árvores em vias públicas da capital com um ultrassom. O IPT receberá R$ 97 mil pelo serviço, que incluirá ainda um curso de formação para técnicos. A expectativa do supervisor de Praças e Parques da Smam, Léo Antônio Bulling, é iniciar os trabalhos em dezembro e terminar em janeiro. METRO POA

Olhar crítico

DIEGO CASAGRANDE
DIEGO.CASAGRANDE@METROJORNAL.COM.BR

Diego Casagrande é jornalista profissional diplomado desde 1993. Apresenta os programas BandNews Porto Alegre 1ª Edição, às 9h, e Ciranda da Cidade, na Band AM 640, às 14h.

ONDE ESTÁ O BOM SENSO?

A falta de bom senso tomou conta do pedaço. Está presente nas ruas, nos cinemas, nos teatros, nos shopping centers, nos estádios e em todo o lugar. Acomete pessoas incapazes de entender que o direito delas é tão importante quanto o direito das demais.

Dia destes em um jogo na Arena do Grêmio um cidadão chegou para assistir ao futebol e notou que sua cadeira já estava ocupada. Os assentos são numerados e os sócios que pagam têm – parece óbvio – direito de sentar nos locais que escolheram e que custam caro. No caso em questão, o sócio, acompanhado de um funcionário da Arena, respeitosamente pediu que o homem cedesse o lugar que lhe pertencia. Primeiro, o intruso disse que não sairia de jeito nenhum. Pomposamente instalado, fez pouco caso do pedido. Depois, diante da insistência e alertado de que a Brigada Militar seria avisada, levantou-se e decidiu trocar de lugar, mas não sem antes dizer toda a sorte de impropérios ao sócio gremista. Com uma espantosa frieza, o agredido ouviu a tudo passivamente. Aqueles que viram a cena se perguntaram como pode quem não tem razão xingar alguém de forma tão virulenta e despropositada? Isso atrapalhou as pessoas e gerou uma tensão desnecessária no ambiente.

Li neste fim de semana que o ator Marco Nanini teve de interromper a peça da qual é personagem principal por conta de um bate-boca no mezanino do teatro do Sesc Vila Mariana, em São Paulo. A comédia foi paralisada por quase três minutos. Uma mulher gritava que um rapaz estava ocupando o lugar dela e ele não aceitava levantar. A discussão foi tão acalorada que o ator, em pleno monólogo, não conseguiu continuar. A falta de bom senso desrespeitou as centenas de pessoas que ali estavam. Algo perfeitamente evitável por pessoas "civilizadas".

Poderia citar dezenas de casos que sei e até alguns que já presenciei. Às vezes, uma palavra fora de lugar e pronto. O que poderia e deveria ser resolvido com cordialidade acaba descambando para agressões verbais que podem rapidamente se transformar em algo muito pior.

Faltou educação em casa? Falta psiquiatra para melhorar as emoções? Falta religião para respeitar o próximo? Bom senso eu sei que está faltando. No país onde as leis não funcionam, muita gente quer ganhar tudo no grito. Conviver em sociedade está ainda mais difícil.

Recursos para evitar a prisão

Mensalão. Mesmo sem direito, 7 réus entram com novos recursos para tentar adiar início da pena. Ministros retomam julgamento amanhã

Às vésperas de terem o futuro definido pelo STF (Supremo Tribunal Federal), sete condenados no julgamento do mensalão entraram com embargos infringentes para tentar evitar o início do cumprimento da pena a partir desta semana. Mesmo sem terem sido condenados com placares apertados, os deputados Valdemar Costa Neto (PR-SP) e Pedro Henry (PP-MT), o advogado Rogério Tolentino e o ex-dirigente do Banco Rural Vinicius Samarane, os ex-deputados Pedro Corrêa e Bispo Rodrigues e Simone Vasconcellos apresentaram o recurso pedindo recálculo da pena e um novo julgamento.

Pelas regras do STF, somente réus com pelo menos quatro votos favoráveis à absolvição podem pleitear revisão de pena. Têm direito aos embargos infringentes 12 réus acusados dos crimes de formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. "O escore alcançado em seu julgamento reflete a existência do quórum qualificado de dúvida razoável", argumenta o advogado José Antônio Duarte Álvares – que defende Pedro Henry – lembrando que em diversas oportunidades a Corte julgou desfalcada, com 10 dos 11 ministros presentes.

Ao todo, o STF recebeu 18 embargos infringentes, que serão relatados pelo ministro Luiz Fux, mas só entrarão em julgamento no próximo ano.

25

réus foram condenados no julgamento do STF, mas apenas 12 tiveram pelo menos quatro votos pela absolvição.

Prisão à vista

O STF retomará amanhã o julgamento dos segundos embargos de declaração apresentados por 10 condenados que tentam apontar contradições ou omissões da sentença que possam garantir a redução das penas. O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, que é relator da ação penal, espera usar duas sessões do plenário. A tendência é de que os ministros rejeitem os recursos, sob o argumento de que são protelatórios. Em seguida, então, a prisão será decretada.

Estão nesta situação, por exemplo, o deputado cassado Roberto Jefferson (PTB-RJ), o ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato e o ex-deputado Bispo Rodrigues.

Os ministros ainda deverão discutir se decretam a prisão só de parte das penas sobre as quais não cabem mais recursos. METRO BRASÍLIA

Plenário do STF deverá decretar as primeiras prisões do mensalão ainda esta semana | NELSON JR./STF

Embargos infringentes

16 condenados apresentaram o recurso que poderá permitir um novo julgamento e redução de parte da pena.

- **Formação de quadrilha.** Marcos Valério, José Dirceu, José Genoino, Delúbio Soares, Ramon Hollerbach, Cristiano Paz, Kátia Rabello e José Roberto Salgado.
- **Lavagem de dinheiro.** João Paulo Cunha, João Cláudio Genu e Breno Fischberg.
- **Apresentaram recurso, mesmo sem ter direito.** Rogério Tolentino, Valdemar Costa Neto, Vinícius Samarane, Pedro Henry, Pedro Corrêa, Bispo Rodrigues e Simone Vasconcellos.

Mãe de Joaquim afirma que era ameaçada pelo marido

Violência. Segundo delegado, principal suspeita é de que menino tenha morrido por conta de erro em aplicação de insulina

A mãe do menino Joaquim Ponte Marques, de três anos, encontrado morto após cinco dias desaparecido, disse em depoimento que sofria ameaças do atual marido.

A psicóloga Natália Ponte, de 29 anos, e o marido, Guilherme Longo, de 28, foram presos na noite de domingo. Os dois são os principais suspeitos de matar o menino, que desapareceu na madrugada do dia 5.

O corpo do garoto foi encontrado na manhã de domingo no rio Pardo, em Barretos. O velório e o enterro aconteceram ontem em São Joaquim da Barra.

O casal se conheceu quando Longo fazia tratamento contra dependência química. Segundo o promotor Marcus Túlio Nicolino, que acompanhou o depoimento de Natália, a psicóloga descobriu que o marido voltou a usar cocaína e resolveu se separar. Por isso, passou a sofrer ameaças.

> "Joaquim era visto como empecilho pelo padrastro."
>
> NATÁLIA MINGONI PONTE, MÃE DE JOAQUIM

Em certa ocasião, ele teria dito que jogaria o filho do casal, um bebê de quatro meses, contra a parede, caso ela se separasse.

O depoimento contradiz o que Natália declarou em entrevistas na semana passada, quando afirmou que a família tinha boa relação e que não suspeitava da participação do marido no desaparecimento do filho.

Longo também chegou a descrever sua relação com Joaquim como perfeita.

Investigações

Segundo os exames iniciais feitos pelo IML (Instituto Médico Legal), o pulmão de Joaquim não apresentava água, o que indica que ele foi morto antes de chegar ao rio.

O delegado seccional João Osinski Júnior, diretor do departamento de Polícia Judiciária do Interior, afirmou ontem que a hipótese mais provável é de que ele tenha morrido por um erro na aplicação de insulina, já que não havia sinais de violência no corpo. Joaquim era diabético e Natália e Longo se revezavam na aplicação da insulina. METRO

Familiares e amigos acompanham o enterro do corpo de Joaquim | EDSON SILVA/FOLHAPRESS

CCJ

Senado pauta maioridade penal

A Comissão de Constituição e Justiça começa a discutir hoje a redução da maioridade penal. A proposta permite que adolescentes sejam julgados como adultos a partir dos 16 anos, conforme a gravidade do caso. Assim, a redução da maioridade seria aplicada apenas para casos de tortura, terrorismo, tráfico de drogas e crimes hediondos ou para casos de reincidência em lesão corporal ou roubo qualificado. METRO

Mais Médicos

País recebe 3 mil médicos cubanos

Cerca de 3 mil médicos cubanos inscritos no programa federal Mais Médicos devem desembarcar no Brasil até o final da semana que vem, de acordo com o Ministério da Saúde. Ontem, desembarcaram em São Paulo 150 profissionais. METRO

Prêmio. Escola Voluntária anuncia vencedores hoje

Serão conhecidos hoje os projetos vencedores do 13º Prêmio Escola Voluntária, uma parceria da Rádio Bandeirantes com a Fundação Itaú Social. Com apresentação do jornalista Marcelo Tas, o prêmio tem como objetivo incentivar e reconhecer instituições de ensino responsáveis por projetos sociais que promovam o trabalho voluntário entre os seus alunos. O evento tem início às 19h, no Centro Empresarial Itaú Unibanco.

O primeiro lugar recebe R$ 20 mil, o segundo R$ 15 mil e o terceiro R$ 10 mil. Ao educador destaque será oferecido um notebook.

"Creio que o prêmio trabalha duas coisas muito importantes. Primeiro, o voluntariado, algo que o Brasil está começando a descobrir com intensidade agora. E o outro eixo é a educação", diz Marcelo Tas. METRO

Escolas finalistas

- **Antônio Ferreira Barbosa.** (Iturama, MG)
- **Rubem Nogueira.** (Serrinha, BA)
- **Girassol.** (Engenheiro Beltrão, PR)
- **Cruzeiro – Unidade Centro.** (Rio de Janeiro, RJ)
- **Reinaldo Cherubini.** (Nova Prata, RS)
- **Maria Imaculada.** (Porto Alegre, RS)
- **Prof. Mansueto Boff.** (Concórdia, SC)
- **Marista Nossa Senhora da Glória.** (São Paulo, SP)
- **ETEC de Tiquatira.** (São Paulo, SP)
- **Paulo Virgínio.** (Cunha, SP)

Polícia prende 15 acusados de aplicar golpes em 4 estados

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou, na manhã de ontem, uma megaoperação para prender suspeitos de aplicar golpes milionários em bancos nos Estados do Rio, Paraná, Bahia e Espírito Santo. Quinze pessoas foram presas - 11 no Rio, três no Espírito Santo e uma na Bahia.

De acordo com a polícia, o grupo atraía pequenos empresários interessados em fechar negócios com o poder público e os convencia a aumentar o capital de suas empresas através de empréstimos bancários. Quando o empresário percebia que não tinha condições de arcar com o custo, acabava aceitando se associar a laranjas, que também pertenciam a quadrilha. Assim, o grupo formava uma pirâmide de empréstimo com outras várias empresas.

Segundo o titular da delegacia de Belford Roxo (RJ), Felipe Curi, a quadrilha de estelionatários usava uma escola na Baixada Fluminense, hospitais municipais da Bahia e empresas laranjas que alugavam caminhões para lavar o dinheiro. A operação impediu que um golpe, que estava em andamento na Bahia, fosse concretizado.

> **R$ 37 mi**
>
> é o valor do prejuízo que a quadrilha causou em menos de dois anos a bancos, pessoas físicas e jurídicas.

Entre os integrantes da quadrilha, segundo o delegado, há ex-candidatos a deputado federal e a vereador, um advogado, um contador, um despachante, um sargento do Exército, um assessor de gabinete da prefeitura de Belford Roxo, empresários e "lobistas" políticos com atuação na Baixada Fluminense.

Segundo Curi, os empréstimos variavam de R$ 1 milhão a R$ 3 milhões. O golpe causou em menos de dois anos um prejuízo de mais de R$ 37 milhões a bancos, pessoas físicas e jurídicas.

Os suspeitos serão acusados por formação de quadrilha, estelionato e lavagem de dinheiro. Só em ações de estelionato, o grupo praticou 554. O delegado destacou que o grupo foi descoberto depois que a polícia começou a investigar o ex-candidato a deputado Rogério Manso Moreira (PTdoB-RJ). Ele é considerado pela polícia como o chefe da quadrilha e foi preso. Também faziam parte do grupo o pai, um tio e um primo de Moreira. METRO

Dívida reduz uso do 13º para comprar presentes

Consumo. Parcela de brasileiros que pretende gastar benefício com presentes recuou 12,5% neste ano. Mais de 60% devem utilizar o 13º para pagar dívidas já contraídas

Menos brasileiros planejam usar o 13º salário para compras de final de ano. Segundo pesquisa da Anefac (associação dos executivos de finanças), houve uma queda 12,5% no total de consumidores que pretendem gastar parte do benefício com presentes. O percentual caiu de 16% em 2012 para os atuais 14%.

A maioria dos consumidores (62%) pretendem utilizar o 13º para o pagamento de dívidas já contraídas, o que representa um aumento de 1,64% sobre 2012.

"Isso demonstra que a redução da atividade econômica e inflação mais elevada aumentaram o endividamento dos consumidores", afirma o diretor de Estudos e Pesquisas Econômicas da Anefac, Miguel José Ribeiro.

De acordo com a pesquisa, realizada no mês passado, 77% dos consumidores têm dívidas no cartão de crédito e no cheque especial e pretendem regularizar sua situação. O cartão de crédito é a linha com maior peso na composição das dívidas em aberto, atingindo 41% do total contra 36% do cheque especial.

DESTINO DO BENEFÍCIO

Dívida segura compras

FONTE: ANEFAC

Presentes mais baratos

Há uma queda na intenção de gastos dos consumidores com produtos eletrônicos, linha branca e informática. Por outro lado, aumentou o percentual dos que pretendem comprar roupas – de 68% para 70%.

A pesquisa mostra que 80% pretendem desembolsar até R$ 500 no Natal, contra 76% no ano passado. Ao mesmo tempo, houve queda de 25% no número de consumidores que pretende gastar entre R$ 1.000 e R$ 2.000 no fim de ano. Além disso, 20% pretendem gastar mais de R$ 500, contra 24% no ano passado. A maior alta percentual, de 9,09%, se deu entre os brasileiros que desejam gastar até R$ 100. METRO

Para 80% dos consumidores, gastos no Natal devem ser de até R$ 500 | RENATO ARAÚJO/ABR

Juro do cheque especial atinge 158,78% ao ano

A taxa média de juros do cheque especial subiu 0,07 ponto percentual no início do mês, na comparação com outubro, passando de 8,18% para 8,25% ao mês. Esse patamar equivale a uma taxa de 158,78% ao ano.

Os dados fazem parte da pesquisa realizada pelo Procon com os maiores bancos do país: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú, Safra e Santander. A taxa mais alta do cheque especial em novembro foi praticada pelo Santander, 10,59% ao mês. A menor foi verificada na Caixa, de 4,41% ao mês.

Das sete instituições financeiras pesquisadas, quatro apresentaram alta nos juros na passagem mensal: Banco do Brasil (de 6,07% para 6,18%); Bradesco (de 8,90% para 8,94%); HSBC (de 9,90% para 9,95%); e Safra (de 8,25% para 8,90%). Apenas o Itaú cortou sua taxa (de 9,13% para 8,75%). Caixa e Santander não fizeram alterações. METRO

10,59%

ao mês é a taxa de juros mais elevada encontrada entre os maiores bancos do país, segundo pesquisa do Procon.

Dívidas da OSX, de Eike, superam R$ 5 bilhões | DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Eike. OSX entra com pedido de recuperação judicial

A empresa de construção naval OSX entrou ontem com o pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. É a segunda empresa de Eike Batista a recorrer à medida. No final do mês passado, a petroleira OGX entrou com o pedido depois de não conseguir negociar com seus credores.

Na noite da última sexta, a OSX informou que seu Conselho de Administração havia aprovado, em caráter de urgência, que fosse feito o pedido de recuperação judicial. A medida abrange também as controladas OSX Construção Naval S.A. e OSX Serviços Operacionais Ltda.

Com isso, os negócios com as ações da companhia foram suspensos ontem na Bovespa. Em comunicado, a BM&F Bovespa disse que também está solicitando os documentos que instruíram o pedido.

A OSX tinha dívidas de R$ 5,3 bilhões até junho, segundo a "Reuters". No ano, as ações da OSX registram queda de 95%.

Entre os credores da OSX estão o BNDES e a Caixa, que refinanciou parte da dívida, cerca de R$ 400 milhões, por um ano. Votorantim e Bradesco concordaram em prorrogar a fiança por um ano, mas o BNDES ainda não decidiu se vai aumentar o prazo para a empresa. METRO

Mega da Virada. Lotéricas começam a receber apostas

Começaram as apostas com volante específico para a Mega da Virada. O concurso especial nº 1.560 da Mega-Sena será sorteado no dia 31 de dezembro e a estimativa do prêmio é de R$ 200 milhões.

Caso um único ganhador aplique o valor integral do prêmio na poupança, poderá se aposentar e viver com rendimentos de R$ 1,2 milhões por mês, o que equivale a cerca de R$ 40 mil por dia. A fortuna também é suficiente para comprar um bairro inteiro com 400 casas, no valor de R$ 500 mil cada.

O prêmio da Mega da Virada não acumula. Caso não haja ganhador com as seis dezenas sorteadas, o valor será somado ao rateio dos acertadores de cinco números. Se não houver ganhadores nessa faixa, os acertadores da quadra dividirão todo o prêmio e assim sucessivamente.

A aposta mínima é de R$ 2 e pode ser feita em qualquer lotérica. Já bolões têm preço mínimo de R$ 10. METRO

Prêmio é estimado em R$ 200 milhões neste ano | ELZA FIÚZA/ABR

1.113 carros

Peugeot e Citroën convocam recall

A Peugeot e a Citroën convocaram recall de todas as versões dos modelos 208, C3, C3 Picasso e Aircross produzidos entre 23 de julho e 10 de agosto por um problema em uma peça da suspensão dianteira. O chamado atinge 1.133 carros. A falha pode fazer com que o pneu encoste na carroceria, o que pode afetar a dirigibilidade e elevar o risco de acidentes. METRO

Câmbio

Dólar sobe e fecha cotado a R$ 2,33

O dólar subiu 0,51% ontem, a R$ 2,33 na venda, o maior valor desde 4 de setembro (R$ 2,357). O dia foi de poucos negócios, devido ao feriado do Dia dos Veteranos, nos EUA. Os investidores seguem pessimistas com a piora fiscal no Brasil e cautelosos sobre quando Fed, o banco central americano, pode começar a diminuir seus estímulos econômicos. METRO

Vista aérea de cidade costeira na província de Samar | ERIK DE CASTRO/REUTERS

Jovem evita o cheiro ruim ao passar pelos escombros | R. RANOCO/REUTERS

Vista aérea de Tacloban depois da passagem do Haiyan | FORÇA AÉREA/REUTERS

ONDE FICA

Filipinas pedem socorro

Tufão Haiyan. Suprimentos chegam em grande quantidade a Tacloban, mas as provisões não atendem aos mais necessitados

Do lado de fora de uma igreja destruída na cidade litorânea de Tacloban, nas Filipinas, está pendurado um cartaz: "Nós precisamos de ajuda!".

Suprimentos estão chegando em grande quantidade a Tacloban três dias depois do tufão Haiyan, uma das tempestades mais poderosas registradas até hoje, que transformou essa cidade portuária de 220 mil habitantes em terra arrasada. Mas as provisões não estão chegando aos mais necessitados.

O prefeito de Tacloban, Tecson Juan Lim, diz que a cifra de mortos apenas na cidade "pode ultrapassar 10 mil".

Pelo menos uma dezena de aviões militares de carga dos EUA e das Filipinas chegaram ontem. Desde sábado, foram transportadas 66 toneladas de suprimentos. "As pessoas estão perambulando pela cidade, procurando comida e água", disse Christopher Pedrosa, funcionário do governo.

10.000
é o número de mortes estimadas pela ação do Haiyan na cidade de Tacloban, segundo o prefeito Tecson Juan Lim.

Caminhões que partem do aeroporto levando ajuda estão com dificuldades para entrar na cidade. Em motocicletas, caminhões ou a pé, a população obstrui a estrada de ligação com o aeroporto, com lenços amarrados ao rosto para enfrentar a poeira e o mau cheiro dos corpos.

Centenas já partiram em aviões cargueiros para a capital, Manila, ou a segunda maior cidade, Cebu, e muitos outros dormem de modo precário no aeroporto.

Jornalistas da Reuters viajaram em um caminhão do governo que levou cinco horas para recolher no aeroporto 600 sacos de arroz, comida enlatada e leite, e levar tudo até um ponto de distribuição na sede da prefeitura. Milhares de sacos foram deixados no aeroporto porque o caminhão não era muito grande, disseram autoridades. METRO

TUFÕES MAIS CAROS DA HISTÓRIA
Perdas em bilhões de dólares

FONTE: STATISTA; MUNICH RE

Análise

Aquecimento e desastres naturais

No momento, não há nenhuma correlação direta entre as alterações climáticas e a frequência de catástrofes naturais, como o tufão Haiyan. No entanto, se observarmos as previsões, está claro que os desastres desse tipo irão aumentar, e um clima mais quente dá mais intensidade às tempestades. O que é importante lembrar, porém, é que o impacto depende de coisas como infra-estrutura e tamanho da população. Nas Filipinas, muitas pessoas vivem em habitações inadequadas em áreas de baixa altitude, por isso eles são mais expostos a desastres. E devido ao crescimento populacional, muitas mais pessoas foram afetadas por este tufão do que há 50 anos.

JOHAN KUYLENSTIERNA
Diretor executivo, Instituto de Meio Ambiente de Estocolmo

Irã. Sanções aumentarão se acordo nuclear não sair

O chanceler britânico, William Hague, disse ontem que haverá pressão para intensificar as sanções ao Irã se o país não chegar a um acordo com as potências nucleares a respeito de seu programa nuclear. Caso Teerã feche um acordo preliminar, as potências ofereceriam um "alívio limitado e proporcional das sanções".

Hague falou após reuniões no fim de semana, em Genebra, na Suíça, nas quais o Irã e seis países se aproximaram de um acordo que imporia restrições ao programa iraniano em troca da atenuação das sanções.

Os EUA e seus aliados acusam o Irã de tentar desenvolver armas nucleares, algo que Teerã nega.

"É muito importante que as autoridades iranianas entendam que haverá pressão por maiores sanções, a não ser que um acordo seja alcançado", disse Hague, que negou rumores de que a França estaria insatisfeita com os termos do acordo.

> "O Irã deve entender que haverá pressão por maiores sanções, caso um acordo não seja alcançado"
>
> WILLIAM HAGUE, CHANCELER BRITÂNICO

Em mais um sinal de aproximação diplomática, Londres anunciou a indicação de um encarregado de negócios não-residente em Teerã, para tentar melhorar as relações bilaterais depois do ataque de 2011 à embaixada britânica. METRO

Dilma visita o Peru

A presidente Dilma Rousseff foi recebida ontem, em Lima, por seu colega Ollanta Humala, em visita oficial ao Peru

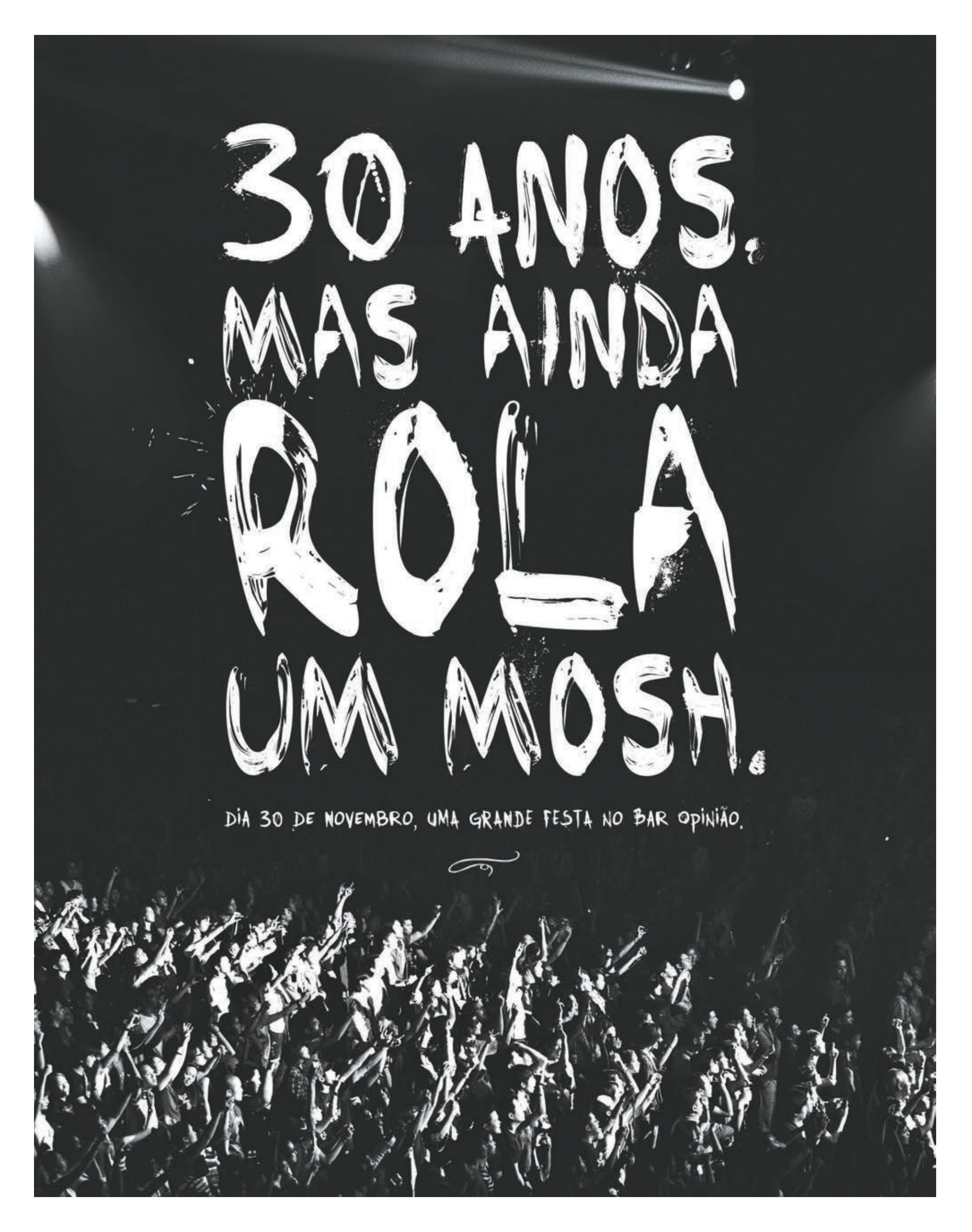
| MARIANA BAZO/REUTERS

França. Manifestantes vão presos por vaiar presidente

A polícia francesa deteve ontem cerca de 70 pessoas em uma cerimônia do Dia do Armistício depois que os manifestantes, supostamente ligados à extrema-direita segundo o governo, vaiaram o presidente francês, François Hollande.

Apresentadores de TV disseram que era a primeira vez que um chefe de Estado francês foi vaiado em uma celebração de 11 de novembro, que comemora a assinatura do armistício em 1918 entre os aliados da Primeira Guerra Mundial e a Alemanha.

Confrontos entre a polícia e os manifestantes começaram à medida que a comitiva do presidente socialista passava pela Avenida Champs-Élysées em direção ao túmulo do soldado desconhecido, sob o Arco do Triunfo, em Paris.

70 pessoas foram detidas durante evento em Paris | R. PRATTA/REUTERS

As 70 pessoas foram presas porque a manifestação não teria sido autorizada, disse uma fonte do palácio presidencial. METRO

Rússia. Ativistas são transferidos

As 30 pessoas presas na Rússia por causa de um protesto contra a exploração de petróleo no Ártico estão sendo levadas da cidade de Murmansk, norte do país, para um centro de detenção pré-julgamento em São Petersburgo, disseram investigadores federais e o Greenpeace.

A transferência ocorre depois de uma redução nas acusações contra os 28 ativistas e dois jornalistas, devido a repercussão negativa. O Kremlin rejeitou a oferta do diretor internacional do Greenpeace de ir à Rússia e servir como garantia para a libertação dos detidos, provenientes de 18 países, nos cinco continentes, incluindo a bióloga gaúcha Ana Paula Maciel. METRO

30 ANOS. MAS AINDA ROLA UM MOSH.

DIA 30 DE NOVEMBRO, UMA GRANDE FESTA NO BAR OPINIÃO.

+ PLUS

Misticismo

Paulo Coelho

O escritor popularizou o Caminho de Compostela com seu livro "Diário de um Mago", no qual narra suas experiências com peregrinações vividas em 1989.

Descobertas. O local foi considerado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade. Já foi rota de religiosos. Hoje, independente da crença, viajantes vindos do mundo todo traçam o antigo trajeto

STOCK.XCHNG

A Catedral de Santiago de Compostela é um centro milenar de peregrinação na Espanha

Caminho de Santiago

Abandonar antigos hábitos, libertar-se das pressões do cotidiano e mergulhar na busca de novos ideais são algumas das motivações de muitos que decidem percorrer o Caminho de Santiago.

O local começou a fazer história quando, há 12 séculos, foram encontrados os restos mortais do apóstolo Tiago – que hoje estão depositados na igreja da cidade de Santiago de Compostela.

O itinerário mais famoso entre os existentes no percurso é o denominado "Caminho Francês", que recebe a maioria dos peregrinos vindos de várias partes do mundo e leva a Santiago atravessando o norte da Espanha.

Em 1987, este trajeto foi declarado Primeiro Itinerário Cultural Europeu e, mais tarde, Patrimônio da Humanidade. Hoje, deixou de ser um roteiro percorrido apenas por religiosos e passou a fazer parte do destino de pessoas que, independente de sexo, casta ou status social percebem que as diferenças da vida cotidiana deixam de existir e, no caminho, se tornam iguais.

Este trajeto já foi tema de filmes, romances, músicas, poemas e, agora, o jornalista Daniel Agrela lança o primeiro guia brasileiro, que apresenta o percurso com dicas e relatos diários que podem ser úteis para o peregrino de primeira viagem, ou até para aqueles que gostariam de retomar esse projeto há muito engavetado.

Ao orientar o futuro peregrino a respeito das características de cada etapa, o guia traz dicas sobre as melhores épocas do ano para realizar o caminho, custo estimado da viagem, preparo intelectual, físico e clínico, e itens necessários para levar na mochila. Aborda também as diferentes rotas existentes, os cuidados durante a viagem e até pequenos detalhes como as temidas bolhas nos pés, além de mapas topográficos.

O guia apresenta ainda informações de como surgiu o Caminho de Santiago, considerado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade.

"O Caminho de Santiago não é uma viagem. É um projeto de vida", definiu Daniel Agrela. E completou, "viver por cerca de 30 dias a experiência do Caminho de Santiago faz com que o viajante encontre consigo mesmo através da reflexão diária e do contato com pessoas de diferentes histórias e culturas".

Sobre o autor

Daniel Agrela é viajante profissional. Formado em jornalismo, iniciou sua vida de mochileiro em 2002. Apaixonado por viajar e escrever, usa o faro de repórter para descobrir novas culturas pelo mundo e retratá-las em seus textos. Já se aventurou pelo Caminho em 2007 e 2011. BAND.COM.BR

DIVULGAÇÃO EDITORA GENERALE

Primeiro guia brasileiro de Santiago

Dossin interpreta obra de Prokofiev no concerto de hoje | GIOVANNA POZZER/DIVULGAÇÃO

Dossin será o solista de hoje com a Ospa

Erudito. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre recebe o gaúcho radicado nos EUA

O pianista Alexandre Dossin reencontra hoje o público porto-alegrense, num concerto que já virou tradição no calendário da Ospa.

Radicado há muitos anos nos Estados Unidos, onde é professor titular de piano da Universidade de Oregon, Dossin volta anualmente a Porto Alegre para visitar a família e se apresentar com a orquestra. Formado no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou, o então precoce Dossin se transformou num instrumentista premiado internacionalmente e especialista em compositores russos.

Para a apresentação desta noite, ele escolheu o "Concerto para piano nº 3", de Sergei Prokofiev (1891-1953). "É uma das peças mais empolgantes e difíceis no repertório pianístico. O gênio natural de Prokofiev para o balé é evidente nesta obra, que conta com muitos episódios de dança", avalia Dossin.

Outro convidado do concerto de hoje será o regente paulista Roberto Tibiriçá, que complementa o programa com a estreia da obra "Samba nº II para orquestra", do brasileiro Ricardo Castro, de 32 anos, e a "Sinfonia nº 36", de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791).

METRO POA

Para ver

No Salão de Atos da UFRGS (av. Paulo Gama, 110). Hoje, às 20h30. R$ 20.

Livro. Skármeta autografa no Chalé da Praça 15

O escritor chileno Antonio Skármeta participa hoje de mais uma atividade em Porto Alegre, desta vez no Chalé da Praça 15. Ele é um dos participantes da antologia "Nem te Conto 2", que reúne histórias ambientadas em Santa Cruz do Sul. O chileno é o destaque do conjunto de 31 autores da obra, publicada pela editora Gazeta.

Na sessão de autógrafos, marcada para as 19h, Skármeta vai falar sobre sua ligação com o Rio Grande do Sul, Estado que já visitou várias vezes. No ano passado, ele foi patrono da Feira do Livro de Santa Cruz do Sul e foi então que surgiu o convite dos organizadores da antologia, Romar Rudolfo Beling e Rudinei Kopp, para que participasse do projeto.

Ainda haverá sessão de autógrafos com os demais escritores do livro, entre eles Lélia Almeida, Sérgio Schaefer e Valesca de Assis, além do secretário da Cultura do RS, Luis Antonio de Assis Brasil.

METRO POA

Debate

Robert Löhr lança romance histórico

O berlinense Roberto Löhr lança hoje, na Feira, o thriller histórico-literário "As Manobras do Rei dos Elfos", que une Napoleão, Goethe, Schiller e Humboldt numa missão secreta. A partir das 18h30, o autor conversa com o público no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo. METRO POA

Chuvas

Temporal muda rotina da Feira

As fortes chuvas de ontem causaram transtornos também na Feira do Livro. Parte das atividades infantis da manhã não pôde ser realizada; e, no final do dia, os livreiros foram autorizadas a fechar as bancas mais cedo, já a partir das 18h. METRO POA

Mandrake sendo enganado pelo seu rival, Ekardnam | REPRODUÇÃO

Ilusionista Mandrake volta em edição de luxo

Bigodinho indefectível, fraque impecável, capa e cartola. Um dos mais elegantes personagens dos quadrinhos está de volta com o lançamento da edição de luxo "Mandrake – O Mágico", de Lee Falk (1911-1999).

"MANDRAKE – O MÁGICO"
LEE FALK
ED. PIXEL MEDIA
128 PÁGS. R$ 17

A publicação traz quatro histórias do ilusionista mais famoso do mundo: "O Mundo do Espelho" (1944), "O Contrabandista" (1963), "O Colégio de Mágica" (1963) e "O Chefe" (1964), todas desenhadas há mais de meio século pelo ilustrador americano Phil Davis.

Nelas, Mandrake, um homem que aprendeu seus truques em uma escola no Tibete, enfrenta seu maior rival, o diabólico Ekardnam, um personagem com os mesmos poderes do mágico, mas que os usa apenas para o mal.

Falk fez muito sucesso logo no lançamento de Mandrake por apresentar uma novidade entre os super-heróis existentes: um protagonista mortal, com o poder do ilusionismo como arma.

A publicação integra um projeto da editora Pixel, braço da Ediouro, que lançou ainda em setembro "O Fantasma – Piratas do Céu: A Saga Completa" (R$ 17). METRO

2 CULTURA

Alanis Morissette

Agora em musical

A cantora está trabalhando em uma versão para a Broadway do álbum de sucesso "Jagged Little Pill" (1995). Os arranjos serão de Tom Kitt, responsável pelo musical "American Idiot", com faixas do Green Day.

DIVULGAÇÃO

LADY GAGA

A polêmica cantora busca fundir arte e cultura pop em 'Artpop', seu segundo álbum, que chega ao Brasil nesta quinta. Ao **Metro Jornal** ela fala sobre o disco, a América Latina e sua relação com a crítica

'ESTOU SEMPRE NA DEFENSIVA'

A norte-americana Lady Gaga volta à cena musical com um dos discos mais esperados do ano. "Artpop", que chega às lojas nesta quinta, é um trabalho casual e "discotequeiro", como ela descreve. O álbum segue o êxito de "The Fame" (2008), que vendeu 15 milhões de cópias e fez da cantora americana uma das cem mulheres mais ricas do mundo da música. Com voz suave e relaxada, ela falou ao **Metro Jornal** sobre o disco, sua reação diante das críticas e suas constantes mudanças de imagem.

A arte, o pop e a cultura são suas referências de vida?

'ARTPOP'
LADY GAGA
UNIVERSAL
R$ 33

A arte e o pop não estão afastados da cultura. Eles fazem parte de um conjunto. A intenção do álbum foi trazer a cultura da arte para a música pop, justamente o reverso do que fez Andy Warhol. Em vez de colocar o pop em foco, queríamos colocar a arte na lata da sopa… Hoje em dia já não existem mais fronteiras para criar.

Descreva o novo álbum em três palavras.

Ódio, amor e sensualidade.

As críticas a incomodam?

Não, o que me incomodam são os boatos e as fofocas. A fama provoca uma energia negativa que me causa instabilidade. Apesar dos constantes ataques à minha pessoa, sempre há algo de bom, como meus "little monsters" [como ela chama seus fãs].

Suas mudanças de imagem funcionam como um tipo de escudo?

Sim, tenho muitos disfarces… (risos) Isto é Lady Gaga. Estou sempre na defensiva em meu lado profissional. Sou o que sou de acordo com o dia. Se em um dia me sinto fraca, me troco pelo menos três vezes e me sinto uma supermulher. O que importa não é a cor do cabelo, é eu me sentir uma mulher forte.

Qual sua relação com a América Latina?

Se pude aprender algo na turnê por esta região foi que ela é calorosa e fiel. A América Latina pode ter muitos problemas sociais, econômicos e políticos, mas seu apoio é incondicional.

GABRIELA ACOSTA SILVA
METRO INTERNACIONAL

Sofrimento no mar

Tom Hanks enfrentou vários desafios de atuação ao longo da carreira. Mas, na opinião dele, ficar preso no pequeno bote salva-vidas de "Capitão Phillips" foi um dos piores.

"Não sou particularmente claustrofóbico, mas o espaço era mesmo muito pequeno", diz ele. "De certa forma, isso já fez muito do trabalho por mim. Era um espaço muito desconfortável. Cheirava mal. O ar era ruim e quente. Você ficava em cima dos outros e tinha um monte de lugares nos quais bater a cabeça ou ferrar o joelho. Todo mundo saiu dessa com várias cicatrizes", contou ao **Metro** o vencedor de dois Oscars por "Filadélfia" (1993) e "Forrest Gump" (1994).

O astro estrela a produção no papel real do próprio capitão Phillips, que teve seu navio de carga sequestrado por piratas somalis em 2009. O detalhe é que o navio que ele comandava estava levando justamente mercadorias e alimentos para o povo somaliano. O filme é uma das novidades dos cinemas de Porto Alegre nesta semana e já figura na lista dos prováveis indicados ao Oscar.

> "Sou apenas um cara que tem um trabalho legal de fingir ser outra pessoa. Já heróis são aqueles que vão voluntariamente rumo ao desconhecido e tentam fazer a coisa certa."
>
> TOM HANKS, ATOR

Ambiente realista

O ator insiste que as condições de trabalho bem piores que as ideais foram, na verdade, uma grande ajuda. "[O diretor] Paul [Greengrass] criou um ambiente muito realístico e não consigo me imaginar fazendo isso de outra maneira. Talvez houvesse um jeito mais agradável, mas, por tudo pelo que precisávamos passar como atores, aquele espaço pequeno, quente e limitado foi uma grande vantagem."

A equipe tentou até melhorar a situação, mas sem sucesso. "Pelo tamanho diminuto do espaço, às vezes a coisa ficava bem física." Nada disso foi pior que o cheiro do bote salva-vidas. "Fedia horrivelmente", ressalta Hanks.

Apesar de já ter vivido vários papéis heroicos, muitos baseados em histórias reais, o ator lamenta ter pouco desse heroísmo nele mesmo. "Sou apenas um cara que tem um trabalho legal de fingir ser outra pessoa. Já heróis são aqueles que vão voluntariamente rumo ao desconhecido e tentam fazer a coisa certa."

Seria difícil Hanks pensar nele como herói neste filme já que o homem interpretado por ele não aceita esse rótulo. "Richard Phillips não se vê como herói. Ele foi alguém que sentou e esperou pelos verdadeiros heróis, o que é diferente", conclui o ator.

NED EHRBAR
METRO INTERNACIONAL

Tom Hanks em cena de 'Capitão Phillips' | DIVULGAÇÃO

Resenha

Hanks brilha em papel 'real'

Com a onda crescente de filmes de super-heróis, é um alento ver no cinema americano a história de um herói comum.

"Capitão Phillips" retrata Richard Phillips, interpretado com a competência de sempre por Tom Hanks, que emergiu como ídolo do sequestro de seu navio por ter preservado tripulação e carga, além de ter sobrevivido ao assédio físico do grupo que o levou como refém.

Hanks, experiente como intérprete de homens comuns em situações limites, dá credibilidade ao personagem – e tudo isso o levará, mais uma vez, ao Oscar. O diretor Paul Greengrass, especialista em filmes de ação, imprime tensão à história toda.

Só não resolve a contento o modo preconceituoso como os somalis são retratados. Se há algo discutível no filme, é esse o principal problema.

METRO

Algumas das 50 "Mônicas" que integram a exposição | RODRIGO CAPOTE/UOL/FOLHAPRESS

Festa da Dentuça

Mônica. Exposição espalha por São Paulo 50 estátuas da personagem de Mauricio de Sousa. Nos moldes da Cow Parade, a mostra comemora o cinquentenário da brasileirinha das HQs

Mônica Frida Khalo. Mônica Pop Art. Mônica boi-bumbá. Mônica Caveira. Mônica Ogra. Essas são algumas das leituras feitas por 50 artistas para a personagem mais icônica de Mauricio de Sousa.

Aos moldes da Cow Parade, a Mônica Parade fica em cartaz até o dia 8 de dezembro, distribuindo por São Paulo 50 estátuas da dentuça pintadas das mais diferentes maneiras. Há inclusive uma criada pelo próprio Mauricio – justamente a mais clássica, com seu indefectível vestido vermelho.

1,60 m
é a altura de cada escultura fabricada em fibra de vidro.

"A Mônica é um símbolo, um ícone da comunicação. Ela tem uma força incrível, mas, sozinho, eu não poderia fazer tudo isso. Uma grande equipe me permite fazer essa brincadeira", diz Mauricio.

O artista Kako não se intimidou frente ao desafio. "Fiquei muito nervoso porque nunca tinha feito escultura, mas a Mônica é tão próxima da gente que fica mais fácil do que se imagina", diz.

A exposição é uma das celebrações pelos 50 anos da personagem e estará em todas as regiões e principais parques da cidade. Na sequência, as obras serão leiloadas e a renda será revertida para a Unicef. METRO

Saiba onde encontrar todas as 50 Mônicas no site www.metrojornal.com.br

Bienal do Mercosul. Mais de 500 mil visitaram os espaços expositivos

Os organizadores da 9ª Bienal do Mercosul divulgaram ontem os números da megaexposição que se encerrou no domingo. De acordo com o balanço dos dois meses de evento, 506.803 mil pessoas visitaram os espaços expositivos, concentrados no Memorial do RS, Santander Cultural, Museu de Artes do Rio Grande do Sul e Usina do Gasômetro.

R$ 12,3
milhões foi o orçamento geral do evento, que durou dois meses e e teve como tema 'Se o clima for favorável'.

O orçamento total da Bienal foi de R$ 12,3 milhões, com obras de 59 artistas de 26 países. No aspecto pedagógico, a Bienal do Mercosul realizou de maio a novembro uma série de ações na capital e no interior para a formação de mediadores e professores. A organização ainda proporcionou transporte gratuito para escolas de 74 municípios e realizou o agendamento de quase três mil visitas para grupos.

Outro aspecto lembrado no balanço foram as benfeitorias dos espaços. No caso do Margs, foram renovados os painéis centrais e o carpete do primeiro andar, além da limpeza e recuperação da claraboia e dos vidros trincados do segundo andar. No Memorial, foi feita a pintura geral dos espaços internos e a recuperação da rede elétrica.

Já a Usina do Gasômetro recebeu nova pintura em todo o espaço interno, recuperação da rede elétrica, dos sanitários e conserto das claraboias e infiltrações do teto. METRO POA

O Margs foi um dos prédios que recebeu obras | GABRIELA DI BELLA/METRO

Cinema 1

'Leviathan' em cartaz na sessão Plataforma

O documentário "Leviathan", de Lucien Castaing-Taylor e Verena Paravel, será exibido hoje, às 20h, na Sessão Plataforma da Sala P.F. Gastal da Usina do Gasômetro. O filme registra, em tom crítico, os procedimentos de pesca industrial a bordo de um barco pesqueiro. Ingressos a R$ 3. METRO POA

Cinema 2

Australianos na semana do CineBancários

A "Mostra de Filmes da Austrália" é a atração de hoje a domingo no CineBancários (r. Gal. Câmara, 424). Seis filmes estão na programação, como "Sei que vou te Amar"(2008), de Elissa Down, e "Galipolli" (1981), de Peter Weir. Sessões às 15h, 17h e 19h, todos com entrada franca. METRO POA

Cinema 3

Festival da Feira premia roteiro de 'Emit'

O curta "Emit", do norte-americano J. S. Mayank, foi o grande vencedor do Frapa (Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre), realizado na semana passada, durante a Feira do Livro. Além de melhor roteiro, "Emit" ganhou os prêmios de diálogo e melhor final. Mais premiados no site www.frapa.art.br METRO POA

Achados & perdidos

RUBEM PENZ
RUBEM.PENZ@ METROJORNAL.COM.BR

CENTÍMETROS DE VIDA

Sempre que se fala no gênero crônica, as definições teimam em apontar para termos diminutivos: irrisório, diz Fernando Sabino; efêmero e sobre fatos miúdos, segundo Afrânio Coutinho; é como um copo d'água, compara Vinícius de Moraes (fico por aqui, mas há muito mais na mesma direção). De fato, os cronistas, por dever de ofício, não trabalham com lunetas na busca do altivo, e sim com lupas que permitam revelar com grandeza os pormenores do dia a dia.

A urgência do fechamento do jornal é fator determinante para a brevidade dos temas escolhidos, bem como justificativa para qualquer abordagem mais superficial. Crônica é tempo e, na imprensa, tempo é sempre o imediato, o agora, o já. Além do mais, para acompanhar o leitor em sua correria, o texto não pode oferecer muitos obstáculos: mergulhos em teses profundas, picos de linguagem elevada, curvas de raciocínios enigmáticos. A mensagem precisa ser negociada na velocidade do semáforo; no intervalo do cafezinho. Um prefácio para a atividade principal.

Mesmo habitando os periódicos, crônica não é notícia – é ponto de vista. Ou, no mínimo, um pé lá e outro cá. Estar no jornal é sua contingência. Também uma limitação a ser superada com o objetivo de oferecer ao leitor um átimo de lucidez, de encantamento, de irreverência ou humor. Ironia fina para contrapor o grosso do noticiário. Paisagem sobre o muro que edifica a da rigidez dos fatos. É com sua finura que a crônica se esgueira entre as frestas da consciência, revelando sempre haver outro lado nas questões.

Há, porém, um momento em que mesmo o menor dos gêneros literários ganha o generoso facho dos holofotes: quando ascende ao livro. A simples troca de suporte modifica o ânimo do leitor, acrescenta peso às palavras, permite o surgimento de insuspeitada profundidade. Uma elevação tão grande que deve ser galgada apenas pela crônica que sobrevive ao danoso efeito do tempo – simultaneamente sua bênção e sua maldição. É quando a lupa migra para as mãos de quem lê e, nos centímetros de vida contidos no texto, um universo de interpretações se revelam.

Convite - Aproveitando o tema, a oportunidade e a simpatia que venho merecendo do leitor, convido a todos para a sessão de autógrafos de meu mais recente livro, "Enquanto Tempo" (Ed. BesouroBox). Um volume pensado para que cada um dos textos dê um pouco de corda na imaginação, permita explorar as diversas nuances do gênero e ofereça instantes de reflexão. Será sábado, às 18h, na praça central de autógrafos da 59ª Feira do Livro de Porto Alegre. Nossa distância cairá para centímetros, permitindo a troca de sorrisos e um saudável aperto de mãos.

Rubem Penz é escritor, músico, publicitário, baterista e compositor. Autor de "Enquanto Tempo" e coordenador da oficina literária Santa Sede crônicas de botequim. Seu site é rubempenz.net

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Outra designação do tanque de guerra
- (?) a corda: faltar a compromisso
- Descobridores da América e do Brasil
- Serviço para atender o consumidor
- Caixa-alta (Tip.)
- Transpirar
- Pão de (?): massa de bolos
- Brinquedo de parques de diversões
- Suntuoso; magnificente
- Levar o carro usando guincho
- Complicar (pop.)
- Sua capital é Luanda
- República Árabe do Egito (sigla)
- A da faixa classifica o judoca
- Associação da Imprensa (sigla)
- Milton Nascimento, cantor da MPB
- Ficar de um dia para o outro em hotel
- Córrego
- Cervídeo útil aos esquimós
- Nicolas (?), ator de "Presságio"
- Argila colorida usada em pintura
- Urbano Lóes, ator brasileiro
- Empanado e frito (o bife)
- Pala do chapéu
- Etiqueta, em inglês
- Número de mandamentos (Bíblia)
- Anísio Teixeira, educador brasileiro
- Giorgio Armani, estilista italiano
- Sílaba de "dupla"
- Acha graça
- (?) para, atrativo do turismo ecológico
- Falastrão (pop.)
- Validar; legitimar

BANCO 3/tag. 4/cage — ocre. 5/lauto. 9/pernoitar.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		1			7			9
	8			9			4	
3			8			2		
		3			6			5
	6			1			3	
9			2			4		
		2			8			6
	5			2			8	
7			3			1		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Celulares

É necessário e urgente aprovar o projeto de lei apresentado pela vereadora Mônica Leal (PP) que objetiva proibir o uso de celulares dentro das agências bancárias da capital, conforme noticiado com exclusividade pelo **Metro Jornal** em sua edição de sexta-feira passada. Em um país onde banqueiros cobram taxas e juros extorsivos (7% ao mês) impunemente e não são capazes de oferecer mínimas condições de segurança para clientes e bancários, como divisórias entre caixas eletrônicos, e onde chefes do crime "trabalham" com desenvoltura por celulares a partir de suas celas nos presídios, esta medida viria, ao menos, dar um alento aos clientes de bancos. A propósito, lembraria que quando fui bancário, no século passado, sem as facilidades de comunicação atuais, o sindicato da categoria limitava-se à sua finalidade precípua de lutar por maiores salários e melhores condições de trabalho. Hoje, a entidade de classe promove greves que duram 30 dias e dão poucos resultados e precisa dedicar sua maior preocupação com a segurança dos bancários.

SÉRGIO BECKER – PORTO ALEGRE, RS

Metro pergunta

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metropoa

Você concorda com a instalação de caetanos, aparelhos que flagram quem fura o sinal vermelho inclusive de madrugada? Por quê?

@FabioeMaicon
Durante o dia e início da noite serão muito úteis. Mas na madrugada é um absurdo.

@RaederRomilda
Concordo plenamente! Se não dói na consciência, que doa no bolso! E madrugada não é desculpa. Para e fica de olho vivo!

@munhozcapelani
Se junto com os caetanos colocarem um policial em cada sinaleira não há problema algum!!!

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.poa@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Refletir sobre prioridades será importante antes de decisões. Valorize momentos para se dedicar às crenças e para recompor energias.

Touro (21/4 a 20/5) São maiores as tendências para conviver com grupos e retomar contatos com amigos. Alguns serão referências na decisão de projetos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Assuntos profissionais tendem a marcar uma nova etapa em função de novos interesses. Evite se afastar de quem gosta em função da rotina.

Câncer (21/6 a 22/7) Momento para exercitar mais seu otimismo e perceber que suas emoções terão efeito para superar problemas se agir com mais positivismo.

Leão (23/7 a 22/8) Regente de seu signo, o Sol faz bom aspecto com Júpiter. Influência positiva para tudo que o faça expandir e aperfeiçoar conhecimentos.

Virgem (23/8 a 22/9) Fique mais atento com a maneira de expor certos pensamentos. Seu senso crítico estará mais acentuado que o habitual.

Libra (23/9 a 22/10) Atividades para o corpo e a mente serão bem vindas para amenizar o stress. Momentos de simplicidade serão positivos na vida afetiva.

Escorpião (23/10 a 21/11) A exposição de sentimentos tende a ser maior do que de costume em suas relações, especialmente com quem possui maior vínculo afetivo.

Sagitário (22/11 a 21/12) Um bom aspecto do Sol com Júpiter – regente de seu signo – marcará a semana com tendências à empolgações diferentes com projetos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Conversas e demonstrações do que gosta serão essenciais na vida afetiva para que a pessoa amada não tenha que adivinhar o que te agrada.

Aquário (21/1 a 19/2) Período especial para analisar diferenças de valores e ambições com as pessoas de maior vínculo para tratar objetivos junto a elas.

Peixes (20/2 a 20/3) A Lua em seu signo torna suas emoções mais transparentes e favorece o esclarecimento de assuntos especiais diante das relações.

Opinião

HELIO CASTRONEVES
HELIO.CASTRONEVES
@METROJORNAL.COM.BR

PORTO DE GALINHAS E O CRISTO REDENTOR

Oi pessoal, tudo bem?

Estou aqui nos Estados Unidos cumprindo uma agenda de compromissos bem movimentada, mas quero mesmo é contar para vocês como foi a minha estada rápida no Brasil na semana passada. Estive na praia de Porto de Galinhas, que fica no município de Ipojuca, em Pernambuco, e participei de um evento importante da Hitachi, no Rio.

Pode até parecer propaganda, mas não é. Porto de Galinhas é um paraíso! Eu já tinha ouvido falar, claro, mas não imaginava que fosse tão legal. Adriana, Mikaella e eu passamos dias maravilhosos e não fomos surpreendidos apenas pela beleza do lugar. A grande satisfação foi conhecer pessoas sensacionais, dedicadas, que trabalham forte todos os dias para deixar Porto de Galinhas melhor do que já é.

Impressionante como fomos bem recebidos e vou deixar uma dica aqui: visitem Porto de Galinhas. Vocês não vão se arrepender. Quero deixar um abraço para todos os amigos de fizemos por lá, em especial à equipe da Associação dos Hotéis de Porto de Galinhas, ao Ulisses Ávila, Otaviano Maroja e toda a equipe. Os caras não são fracos, não!

Depois disso, fui ao evento da Hitachi, que é um patrocinador que nos apoia na Penske e participa com entusiasmo de tudo que fazemos. Tive a honra de correr com as cores da Hitachi em nove corridas neste ano e pude conhecer, nas oportunidades que foram surgindo, um pouco de tudo o que eles fazem.

Caramba, como a Hitachi é grande! E vou falar uma coisa para vocês, só tem gênio lá. Os caras desenvolvem pesquisa e tecnologia em campos do conhecimento que eu nem sabia que existiam. É demais! Alguns dos cientistas têm até aquele cabelo do Einstein, já viram? E o legal é que minha participação foi surpresa. Ninguém contou que eu estaria lá e foi sensacional.

Ainda no Rio, antes de voltar aos Estados Unidos, levei minhas princesas para visitar lugares famosos, como o Cristo Redentor. Você já foi? Não? Tem de ir! Estar ali no alto, vendo a maravilha do Rio de Janeiro, ao lado da Adriana e da Mikaella, foi mais uma chance de agradecer a Deus por tudo que recebo e pelas dificuldades que me fazem crescer.

É isso aí, pessoal, semana que vem ainda não tem teste de pista, mas até o final do mês tem corrida e volto a acelerar. Onde? Quando? Surpresa! Depois eu conto.

Super abraço e vamos que vamos!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2014 sua 17ª temporada na categoria e 15ª pelo Team Penske.

Felipe Massa não está mais a pé

Empregado. Piloto brasileiro assina contrato com a Williams

O Brasil ainda respira na Fórmula 1. Não será em 2014 que o país ficará sem representante na principal categoria do automobilismo mundial, o que não ocorre desde os anos 1970. Com o contrato com a Ferrari terminando no fim do ano, Felipe Massa fechou com a Williams por três anos. O anúncio oficial da contratação foi feito ontem pela equipe inglesa.

O acerto fecha parte do quebra-cabeça da troca de pilotos para a próxima temporada. Massa substituirá ao venezuelano Pastor Maldonado, que levará o dinheiro da estatal petrolífera de seu país para a Lotus, onde ocupará a vaga de Kimi Raikkonen. Este correrá pela Ferrari, no lugar de Massa. O brasileiro dividirá os boxes da equipe inglesa com o finlandês Valtteri Bottas.

11
vitórias e 36 pódios tem Felipe Massa em sua carreira na Fórmula 1.

"A Williams é uma das equipes com maior sucesso e mais importância na história da Fórmula 1. Quando criança, sonhava em pilotar para a Williams, Ferrari e McLaren. Estou orgulhoso de assinar com outro ícone do esporte após passar pela Ferrari", declarou o piloto paulista.

Massa é o sexto brasileiro a guiar um carro da equipe de Frank Williams.

"Ele tem um talento excepcional. É um lutador dentro da pista. Ele nos traz a sua experiência nesse novo capítulo da nossa história", comentou o dono do time que já viveu páginas mais gloriosas em sua história e hoje ocupa a segunda metade do grid. METRO POA

Felipe Massa será titular na Williams no ano que vem | REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Brasil na Williams

Massa será o sexto brasileiro a pilotar um carro da equipe de Grove.

- **Nelson Piquet** Foi campeão em 1987 e terceiro no ano anterior
- **Ayrton Senna.** Disputou três provas em 1994, quando morreu em acidente
- **Rubens Barrichello** Correu em 2010 e 2011, sem grande sucesso
- **Bruno Senna** Correu pela equipe sem sucesso na temporada 2012
- **Antônio Pizzonia** O amazonense pilotou pela equipe em 2004 e 2005, sem grande resultados

Lesão

Só em 2014

A lesão muscular na coxa esquerda sentida por Messi diante do Bétis, no domingo, deixará o jogador do Barcelona fora de ação entre seis e oito semanas. Esse é o terceiro problema do tipo que o argentino sofre na atual temporada.

Vôlei

Gaúcho tem primeiro jogo da final hoje

Bento Vôlei e Canoas/Kappesberg começam a decidir hoje o Campeonato Gaúcho de vôlei. O primeiro jogo corre às 19h, em Bento Gonçalves.

A segunda partida será na quinta-feira, no mesmo horário, no ginásio da Unilasalle, em Canoas. Se necessário, um terceiro jogo ocorrerá no dia 19. METRO POA

Judô

Taciana Lima vence torneio na África

Com cidadania brasileira e guineense, a judoca Taciana Lima, da Sogipa, conquistou no domingo o African Open de judô, disputado nas Ilhas Maurícia, no domingo.

A sogipana, que entrou no tatame pela categoria até 48 Kg, venceu todas as suas três lutas por ippon. Atualmente ela é a número 16 do mundo. METRO POA

Pelo quarto ano, Neymar briga pelo gol mais bonito

Pelo quarto ano consecutivo, Neymar concorre ao prêmio Puskas, concedido pela Fifa e pela revista francesa "France Football" ao gol mais bonito da temporada. Desta vez, o atacante do Barcelona está na disputa pelo tento marcado sobre o Japão durante a Copa das Confederações, em belo chute de fora da área. O atacante ganhou a honraria em 2011 pelo gol marcado diante do Flamengo.

Outro lance ocorrido em gramados brasileiros está na briga pelo troféu. É o gol do uruguaio Oliveira, do Náutico, em jogada no clássico diante do Sport.

Ao todo foram selecionados dez gols. Os torcedores podem escolher o mais bonito votando no site da Fifa até 9 de dezembro. Os três mais votados irão para a final. METRO POA

Neymar concorre por gol pelo Brasil | DEAN MOUHTAROPOULOS/GETTY IMAGES

Ataque afunda e defesa não ajuda

Má fase gremista. Estagnado ofensivamente, Grêmio demonstra problemas defensivos nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro e vê adversários encostarem na tabela

O Grêmio está em processo de emagrecimento após queimar toda a gordura ganha no Campeonato Brasileiro após a chegada de Renato Portaluppi. O sinal de alerta está piscando intensamente com a vaga à próxima Libertadores ameaçada. A queda de rendimento do ataque é nítida, mas a defesa também tem piorado seus índices.

Nos últimos quatro jogos pelo torneio, o Tricolor não foi vazado somente uma vez no 0 a 0 com o Bahia. Nas outras três partidas foram dois gols sofridos para o Inter, quatro para o Coritiba e três para o Cruzeiro.

A ausência de gol – três jogos pelo Brasileirão e mais três pela Copa do Brasil – mesclada com os problemas defensivos fizeram com que Goiás e Vitória estejam na cola dos gremistas na classificação, com os goianos com dois pontos e amenos e os baianos com três. Porém, com momentos distintos. O rubro-negro está invicto há seis partidas. O time de Walter não é derrotado há oito partidas.

Já o Grêmio venceu somente uma vez nas últimas cinco que atuou. "Depende só da gente. Temos que ir para cima. Temos que dar o sangue. Temos que voltar a fazer o que fizemos antes", comenta o zagueiro Rhodolfo.

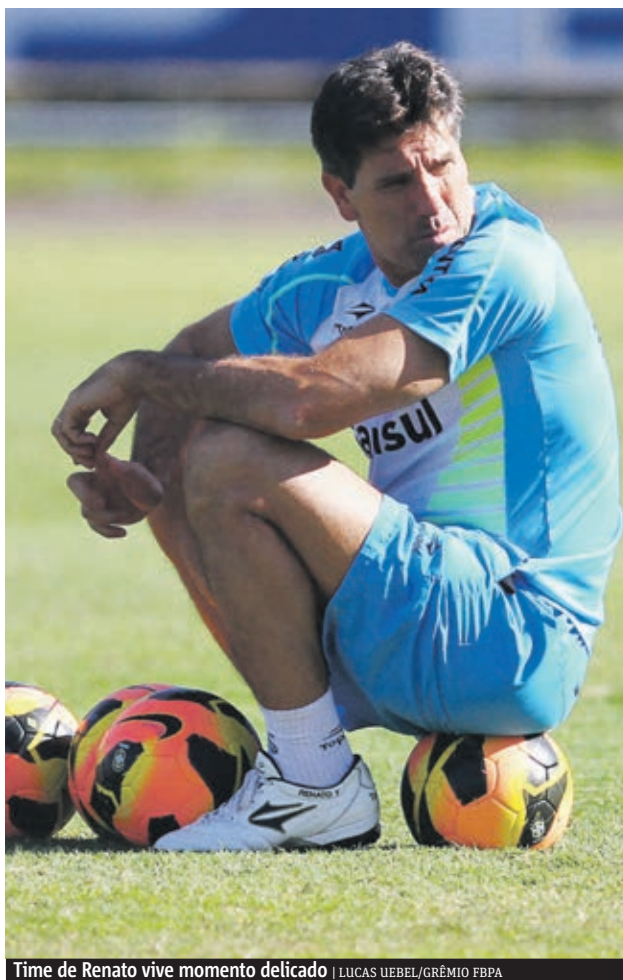
METRO POA

Reta final

Confira os últimos cinco jogos do Grêmio no Brasileirão.

- 13/11 - Grêmio x Vasco
- 17/11 - Grêmio x Flamengo
- 24/11 - Ponte Preta x Grêmio
- 1/12 - Grêmio x Goiás
- 8/12 - Portuguesa x Grêmio

9

gols sofreu o Grêmio nos últimos quatro jogos do Campeonato Brasileiro.

Time de Renato vive momento delicado | LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Sérvio venceu espanhol três vezes em 2013 | TOBY MELVILLE/REUTERS

Tênis. Djokovic bate Nadal e leva título do Finals

Nunca foi fácil derrotar Rafael Nadal, mas esse ano a tarefa foi ainda mais complexa. O espanhol perdeu somente sete jogos em 81 disputados esse ano. Um deles foi para Djokovic na final do ATP Finals, ontem. A vitória do sérvio por 2 a 0, lhe deu o bicampeonato da competição e foi a terceira sobre o espanhol em 2013. Além dele, somente David Ferrer, Juan Martín del Potro, Steve Darcis e Horácio Zeballos conseguiram derrotar o número 1 do ranking, que ainda não conseguiu vencer o Finals nenhuma vez.

Apesar do grande ano de Nadal, seu tênis esteve abaixo do normal e Djokovic dominou a partida desde o primeiro game, atacando mais e conseguindo encurtar os pontos. Este duelo é que mais vezes ocorreu na Era aberta do tênis (desde 1968). Esse foi o encontro de número 39, com 22 vitórias do espanhol e 17 do sérvio.

Enquanto Nadal entrará em férias, Djokovic ainda disputará a final da Copa Davis, no próximo fim de semana. Na decisão os sérvios enfrentam a República Tcheca, em casa. METRO POA

72

vitórias conquistou Djokovic em 2013. O sérvio perdeu somente nove partidas durante toda a temporada.

Jogando pela autoestima elevada

Longe da zona do rebaixamento e distante de conquistar de uma vaga para a disputa da próxima Libertadores, o Inter tenta encontrar motivação para disputar as últimas cinco rodadas do Campeonato Brasileiro. Dignidade tem sido a palavra mais utilizada como razão para boas atuações na reta final do ano.

"Não é o que queríamos, mas vestir essa camisa já é uma motivação. Cada jogo será uma final. Queremos terminar o ano da melhor maneira possível", comentou o zagueiro Jackson, autor do gol da vitória sobre o Botafogo, no domingo.

Jogadores jovens como o defensor estão tendo oportunidade com Clemer e o fim de ano sem maiores pretensões serve para ganhar confiança e espaço para 2014, quando o elenco deverá passar por uma reformulação.

"É tudo o que esperamos. A oportunidade está sendo dado. Temos que aproveitar da melhor maneira possível", afirma Jackson.

METRO POA

Jackson quer fazer de cada jogo uma final | ALEXANDRE LOPS/INTERNACIONAL

Reta final

Confira os últimos cinco jogos do Inter no Campeonato Brasileiro.

- 14/11 - Atlético-MG x Inter
- 17/11 - Goiás x Inter
- 24/11 - Inter x Coritiba
- 1/12 - Corinthians x Inter
- 8/12 - Inter x Ponte Preta

> "Não é o que queríamos, mas só vestir essa camisa já é uma motivação. Cada jogo será uma final. Queremos terminar o ano da melhor maneira possível."

JACKSON, ZAGUEIRO DO INTER

Demissão. Projeto de Luxemburgo naufraga

Após ter sido quase demitido há duas semanas, Vanderlei Luxemburgo não resistiu ontem e foi demitido do Fluminense. Seu último ato foi a derrota para o Corinthians, no domingo, resultado que colocou o clube na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro.

O time carioca não vence há nove partidas. Luxemburgo é o segundo técnico demitido pela diretoria este ano. o primeiro foi Abel Braga que caiu na nona rodada do Brasileirão ao ingressar no Z4.

Sob o comando de Luxemburgo, o Fluminense teve sete vitórias, nove empates e dez derrotas, com um aproveitamento de 38,4%. Até o fechamento desta edição, o nome do novo técnico não havia sido anunciado. Caio Júnior é o mais cotado. METRO POA

Técnico foi demitido pela 2ª vez no ano | ARMANDO PAIVA/ FOTOARENA

38,4%

foi o aproveitamento de Luxemburgo no comando no Fluminense.